



## Assembleia Municipal de Chamusca

### **ACTA Nº 4-A/2005**

--Acta da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia trinta de Dezembro de dois mil e cinco.-----

--Aos trinta dias do corrente mês de Dezembro de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, realizou-se a Sessão Extraordinária, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:-----

**1- APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS PROVISIONAIS PARA 2006 (GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO).**

**2- RATIFICAÇÃO DE ACORDO DE CONSOLIDAÇÃO DE DÍVIDA CELEBRADO COM O BESLEASING E FACTORING.**

**3- VOTAÇÃO E INDICAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A COMISSÃO CONCELHIA / REGIME DE AUTORIZAÇÃO A QUE ESTÃO SUJEITAS A INSTALAÇÃO E MODIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO A RETALHO E DE COMÉRCIO POR GROSSO EM LIVRE SERVIÇO E A INSTALAÇÃO DE CONJUNTOS COMERCIAIS.**

**4- ELEIÇÃO DO SUBSTITUTO DO REPRESENTANTE DOS SENHORES PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA À ASSEMBLEIA DISTRITAL.**

**5- ELEIÇÃO DO SUBSTITUTO DO REPRESENTANTE DOS SENHORES PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA / CONCELHO PARA CONGRESSOS DA ANMP.**

-----**PRESENCAS**-----

--**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Verificadas as presenças, não se registou qualquer ausência.-----

--**DA CÂMARA MUNICIPAL:** Registaram-se as presenças de: Presidente da Câmara



## Assembleia Municipal de Chamusca

*Municipal Sérgio Carrinho; Vice-Presidente Francisco Matias; Vereação: Manuela Marques, Joaquim Condeço e João Amaral Netto.*-----

### -----ACTA N° 3-A/2005-----

*--O Senhor Presidente da Mesa colocou a Acta n.º 3-A/2005, da Sessão anterior à discussão.*-----

*--Consultado o Plenário, António Gaudêncio, PS, pediu a palavra solicitando uma Adenda à anterior Acta, por não achar que esta transcreva o que disse exactamente.*-----

*--Assim sendo pediu uma Adenda que para os devidos efeitos se faz constar.*-----

*--“Na página 16/versus, 10ª linha, se modifique por não estar correcta a transcrição do que disse, relembrando que mencionou que foi preciso a Câmara Municipal “ficar com as calças na mão” para que fossem tomadas medidas e espera que não seja necessário “as calças caírem aos pés” para que sejam postas em prática, continuou pedindo a correcção da página 18/versus, 12º linha, afirmando ter dito que achava todo o processo burocracia a mais e não apenas o documento da justificação de faltas”.*-----

*--António Gaudêncio, PS, continuou referindo que em sua opinião a Mesa errou em não ter posto a Proposta do PS, relativa ao Aumento de Receitas, à votação na Sessão anterior.*-----

*--O Senhor Presidente da Mesa respondeu, começando por pedir desculpa se errou mas considera que não uma vez que a proposta não fazia parte da Ordem de Trabalhos, não podendo portanto ser aprovada ou rejeitada.*-----

*--António Gaudêncio, PS, retorquiu que essa é uma interpretação do Presidente da Mesa sobre o que diz o Regimento, mas que não era a sua. Insistiu que a Assembleia Municipal deveria aprovar ou não a proposta da sua bancada pois considera o assunto relacionado com os problemas financeiros da Câmara Municipal, logo a Proposta está incluída na Ordem de Trabalhos.*-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Pedindo a palavra Manuel João Aranha, PS, entende que é possível melhorar a feitura das Actas usando um gravador nas Sessões de modo a não existirem dúvidas quanto ao que foi dito.-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal recordou que já foi pedido um equipamento de áudio gravação ao executivo, mas que leva o seu tempo a adquiri-lo.-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, usou da palavra afirmando que não é possível transcrever tudo o que se diz, como solução acha que cada um deve anotar tudo o que diz e depois falar com o secretário.-----

--Manuel João Aranha, PS, respondeu que concorda com José Braz, mas não acha possível escrever tudo aquilo que se vai falar porque não se adivinha o que se irá discutir em cada Sessão.-----

--Nada mais havendo a discutir, o Senhor Presidente da Assembleia colocou a Acta Nº 3-A/2005 à votação com a inclusão da Adenda acima transcrita, tendo ocorrido:-----

--Votos contra – 0 (zero).-----

--Abstenções – 6 (seis), sendo 5 (cinco) da bancada do PS e 1 (uma) da bancada de Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP.-----

--Votos a favor – 16 (dezassexes) dos restantes elementos.-----

--Assim, a Assembleia Municipal aprovou por maioria de presenças e seis abstenções a Acta Nº 3-A/2005 e respectiva Adenda.-----

### -----ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS-----

--O Presidente da Mesa solicitou ao Plenário a Alteração da Ordem de trabalhos, com a inclusão de mais um Ponto, a pedido da Câmara Municipal :-----

### -- 6 -- VOTAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA CPCJ.-----

--Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, questionou se é possível introduzir mais um ponto numa Assembleia Municipal que é Extraordinária.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

--António Gaudêncio, PS, perguntou o mesmo.-----

--Tomando a palavra o Senhor Presidente da Câmara, Sérgio Carrinho, explicou que este é um assunto com carácter de urgência e que não se pode esperar por uma Assembleia Municipal Ordinária.-----

--Manuel João Aranha, PS, concordou com a inclusão deste ponto embora esteja a pecar por ser tarde, considerando que o que está em causa é o Regimento.-----

--Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, perguntou se na altura das eleições não se sabia já que a Dr.ª Manuela Marques iria para o Executivo, então porque não se discutiu o assunto na anterior Sessão Ordinária. Terminou dizendo que não é que não aceite o Ponto para aprovação, mas se é possível incluí-lo na Ordem de Trabalho, à última da hora, numa Assembleia Municipal Extraordinária.-----

--Fernando Santos, PS, mostrou ser da mesma opinião e esclareceu que o que se trata é de um princípio de funcionamento da Assembleia Municipal e não do assunto em si.-----

--Vitor Costa, CDU-PCP/PEV, tomou a palavra considerando que o Plenário é soberano e visto todos os membros da Assembleia Municipal estarem presentes não vê qual é o problema, problema seria se eventualmente faltasse um membro.-----

--Dada por encerrada a discussão do assunto, o Senhor Presidente da Mesa colocou à aprovação da introdução do ponto número seis, tendo sido aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Assim, por unanimidade de presenças foi aprovada a inclusão de mais um ponto na Ordem de Trabalhos.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

**--PONTO Nº 1 – APROVAÇÃO E RATIFICAÇÃO DOS DOCUMENTOS PROVISIONAIS PARA 2006 (GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO).--**



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Usando da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Sérgio Carrinho, começou por dizer que a Câmara tinha reunido na presente data e continuou explicando a necessidade da aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento. Informou, também, que o executivo reuniu com todas as entidades que têm actividades a decorrer, nomeadamente com as Juntas de Freguesia, as IPSS'S, a Santa Casa da Misericórdia, a União Desportiva de Chamusca e restantes Associações, e ainda com os maiores fornecedores, Banca, ADSE, Caixa Geral de Aposentações e EDP.-----

--Carlos Silva, PS, lamentou que a documentação tenha chegado somente vinte e quatro horas antes da Assembleia Municipal .-----

--Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, pedindo a palavra referiu que com tão pouco tempo não foi possível “ver com olhos de ver” a documentação, lamentando ter sido pouco o tempo para ver com clareza e precisão os referidos documentos, mas ressalva que a sua bancada não deixou de os ver.-----

--Fernando Santos, PS, interferiu para dizer que o seu Grupo Parlamentar irá apresentar uma declaração mais tarde. Prosseguiu mostrando estranheza pelo facto de num dos documentos estar previsto gastos de setenta e cinco mil euros com a Ascensão e no outro quatrocentos mil euros, pelo que pediu esclarecimento.-----

--José Braz, CDU-PCP/PEV, passou a explicar que este Orçamento é feito de previsões e estimativas e que não se pode, nem se consegue ser infalível. Acrescentou, ainda, que o Governo faz “carradas” de estimativas e que a maior parte delas são erradas.-----

--O Senhor Presidente da Câmara, Sérgio Carrinho, referiu o facto da documentação ter chegado um dia antes aos Membros da Assembleia Municipal, frisou que a documentação é igual à do ano anterior, excepto os valores que são diferentes. Esclareceu que em relação às duas rubricas para a Ascensão, a de setenta e cinco mil euros será para investimento e a de quatrocentos mil euros para despesas correntes e



## Assembleia Municipal de Chamusca

*pagamento de compromissos de dívidas anteriores. Finalizou dizendo que o Orçamento inclui também as dívidas de anos anteriores, comportando todas as rubricas para que se possa introduzir tudo nas contas públicas.-----*

*--Fernando Santos, PS, agradeceu a explicação do Senhor Presidente da Câmara, dizendo que lhe despertou a atenção esses valores para a Ascensão, pelo que levantou a questão por estarmos em ano de contenção.-----*

*--João Saramago, CDU-PCP/PEV, concordou que se fale da Ascensão por ser um ano de contenção e por sempre se ter levantado questões sobre isso. Acrescentou, no entanto, que este mandato tem mesmo de entrar em contenção, mas lembrou que somos “todos tripulantes do mesmo barco e que todos nós temos a responsabilidade da navegação”, considerando por isso não se deixar de fazer aquilo que nos comprometemos. Adiantou, ainda, que o Plano é um plano de engenharia e tem toda a confiança em “quem comanda o barco”. Informou, por fim, que irá votar favoravelmente.-----*

*-----*  
*--José Braz, CDU-PCP/PEV, apresentou um documento dos eleitos da CDU-PCP/PEV, sobre o Plano e Orçamento para 2006, que para os devidos efeitos se transcreve: -----*

*-----Grandes Opções do Plano e Orçamento /2006-----*

*--“A apresentação das Grandes Opções do Plano e respectivo Orçamento para o ano de 2006 reveste-se este ano de condições especiais, atendendo à situação económica da Câmara, às medidas de recuperação e de controlo económico-financeiro que estão a ser incrementadas pelo executivo e à gestão de tesouraria que esta a ser acompanhada “dia a dia”. Estas medidas estão em permanente estudo e a ser objecto de grande rigor e transparência, para respeitar os compromissos assumidos junto dos fornecedores e das parcerias estabelecidas com diversas entidades, ao abrigo dos protocolos existentes. Como temos vindo a referir, estamos no fim de um ciclo de grandes investimentos em*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*infra-estruturas e equipamentos fundamentais que nos obrigaram a recorrer ao endividamento conhecido. Entramos agora num novo ciclo, não menos importante, de manutenção e conservação dos equipamentos, de apoio e dinamização de sectores fundamentais como a Área social, a da educação, a da cultura, a desportiva, a ambiental e a da protecção civil e por último a consolidação e reequilíbrio das contas públicas.*-----

*--O Plano e Orçamento são muito semelhantes aos do ano anterior. Destaca-se a aquisição de alguns equipamentos importantes para as obras de conservação e manutenção, para pequenas obras em administração directa.*-----

*--Foram inscritas verbas nas receitas correntes acrescidas de 10% referentes a taxas que serão implementadas ao longo do ano. Na previsão de receitas estão as verbas do FGM, FCM, FBM do Orçamento Geral do Estado, as das participações comunitárias em projectos co-financiados e as que o município consegue angariar, como as do IMI, IMV, Loteamentos e obras, e as verbas oriundas dos empréstimos para consolidação da dívida.*-----

*--De resto as Grandes Opções do Plano englobam os compromissos assumidos em anos anteriores, obras de conservação e manutenção dos equipamentos, algumas com custos elevados, mas fundamentais para o normal funcionamento dos equipamentos e das acções previstas. Não existem grandes obras a iniciar em 2006, a não ser aquelas que serão financiadas pelos fundos comunitários em fase de concurso ou de adjudicação.--*

*--Apesar disso, nas actividades mais relevantes destacamos:-----*

*--Apoio à protecção civil com uma verba considerável; apoio ao sector social, Centros de Dia, Habitação Carenciados (protocolos com INH) e protocolos com as associações respectivas e IPSS; no Desporto o apoio ao projecto de requalificação do Campo Municipal; na Educação, o apoio a conservação e manutenção dos parques escolares,*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*apoio às associações escolares ligadas a comunidade e aos transportes escolares, com uma verba avultada; na Cultura a inscrição de verba para desbloquear a situação da Biblioteca Municipal e uma atenção especial a nossa rede viária, fundamental para manter e melhorar as nossas acessibilidades.*-----

*--Este Orçamento é um instrumento de trabalho importante que não dispensa, contudo, a preocupação constante com o controlo das contas e o respectivo reequilíbrio financeiro possível. Cremos que há por parte do Executivo e desta Assembleia todo o empenhamento para, em conjunto, encontrarmos as melhores soluções para os problemas que se colocam na gestão da tesouraria e em cumprir os compromissos assumidos dentro das possibilidades existentes.*-----

*--Por último estamos disponíveis para participar numa Comissão de Estudo e Acompanhamento das Medidas de Recuperação e de Controlo Económico-Financeiro, se esta Assembleia assim o entender, com o propósito de colaborar e apoiar o executivo nesta missão.*”-----

*--Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, apresentou de seguida um documento, relativo ao mesmo assunto, que para os devidos efeitos se transcreve:*-----

-----**Orçamento 2006**-----

*--Receita – muitíssimo inflacionada.*-----

*--Despesa – muitíssimo sub valorizada.*-----

*--Estrutura de Custos – Devendo 2006 ser um ano de equilíbrio, esse equilíbrio não está consubstanciado neste documento.*-----

*--Não há nenhuma medida de fundo nas despesas correntes que levem ao equilíbrio.*--

*--Este orçamento é de difícil concretização, além do que levará a tesouraria a um défice muito preocupante não só no ano de 2006, como nos subsequentes.*-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Seguindo o caminho que se iniciará em 2006 o défice económico aumentará (vejam-se as verbas para a Ascensão).-----*

*--Receitas – Nesta área há uma grande falta de imaginação e de atitude económica, para arranjar novas fontes de receita, bem como demonstram algumas rubricas de receitas abaixo do que seria expectável para um Concelho com a área e a população, tal como o IMI e a publicidade.-----*

*--Fernando Santos, PS, apresentou, também, uma Declaração de Voto que para os devidos efeitos se transcreve:-----*

*-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----*

*-----ORÇAMENTO E DOCUMENTOS PROVISIONAIS 2006-----*

*--O POCAL veio introduzir e obrigar a implementação de regras claras e objectivas que visam maior transparência nas contas e gestão das autarquias locais, acabando com um modelo obsoleto que permitia a bel-prazer elaborar orçamentos de receita e despesa.-----*

*--Ora no orçamento proposto verifica-se que tais regras não são cumpridas, facto pelo qual desde logo fundamentaria um voto contra.-----*

*--No entanto, a proposta apresentada tem, quanto a nós elementos de maior relevância que os legais resultantes do POCAL.-----*

*--Desde logo, quanto às receitas inscritas, constatamos uma verba de 7,5 milhões de euros para um empréstimo, que, por ainda não contratado e sabendo das novas regras do Orçamento Geral do Estado, é de duvidoso enquadramento legal. Acresce 1,5 milhões de euros de donativos referentes a contrapartidas dos Cirver's, quando se sabe que, decorrente dos protocolos celebrados, o máximo atingível seria de 1 milhão de euros. E ainda, os 500 mil euros de alienação de património que desconhecemos existir, passível de alienação. Se a estes valores juntarmos 50 mil de derrama que,*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*aplicada às empresas em 2006, só será liquidada em Maio de 2007, facilmente constatamos que se encontram inscritos, 9 milhões, 550 mil euros, ou seja em moeda antiga, uma verba próxima de dois milhões de contos, de empolamento do orçamento de receita.-----*

*--Ainda assim, desprezando as questões de enquadramento legal, este orçamento por si só, permitirá à CDU aumentar a dívida do Município, pois embora não exista tesouraria, existirá orçamento para cobertura da mesma.-----*

*--É certo que neste mandato, a mesma maioria CDU, apresentou um plano de contenção da despesa e aumento de receita, como que, querendo apagar os seus erros de gestão no passado e esquecer os princípios que sempre defenderam, evocando as condições de debilidade económica do concelho e munícipes para não aumentar receitas.-----*

*--Até parece que o Presidente e Vice-Presidente deste mandato não são os mesmos dos anteriores!-----*

*--Nós não temos memória curta, e conhecemos bem os malabarismos de que foram capazes, sendo que, alguns, o futuro próximo se encarregará de clarificar, e podem colocar também o nosso Concelho e autarcas num mapa pouco dignificante.-----*

*--Neste contexto somos credores de toda a razão para acreditar que tal plano de contenção não é mais do que um desses malabarismos.-----*

*--Só para citar um exemplo, não podemos deixar de referenciar o desrespeito pela população da Freguesia da Carregueira, quando observamos inscrita uma verba de 40 mil euros para o lar de 3ª idade, quando a Câmara Municipal já recebeu cerca de 470 mil euros para a sua construção, e que já deveria estar em actividade, quando neste momento, volvidos quatro anos, ainda não passou do projecto.-----*

*--Relembremos que este assunto resultou de um compromisso de contrapartida pela*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*instalação de um aterro de resíduos industriais banais e aproxima-se a discussão da instalação de dois aterros de resíduos perigosos, na mesma freguesia, que desejamos serena e tranquila.*-----

*--Esclarecemos que só estamos disponíveis para colaborar na estratégia de desenvolvimento do Concelho, concretamente na área do ambiente, resíduos e energias, desde que se observem os procedimentos claros, objectivos e concretos já definidos.*-----

*--Foi isso que assumimos com o eleitorado. É essa a nossa responsabilidade para com os que acreditaram em nós.*-----

*--São pois as razões da confiança, credibilidade, seriedade e respeito institucional, superiores as questões legais que fundamentam a nossa posição, e, assumindo total responsabilidade daqui decorrente, votamos contra o orçamento e documentos provisionais para 2006.*-----

*--João Saramago, CDU-PCP/PEV, tomou a palavra considerando a declaração feita pelo PS uma declaração legítima mas hipócrita. Ressalvou, no entanto, que se trata de uma crítica pessoal.*-----

*--A bancada do PS protestou dizendo que não podem haver críticas em relação a uma Declaração de Voto.*-----

*--Vitor Costa, CDU-PCP/PEV, explicou que como ainda não houve uma votação é legítimo fazerem-se críticas.*-----

*--Não havendo da parte do Plenário mais comentários ou perguntas, o Senhor Presidente da Mesa colocou este Ponto à votação, tendo sido aprovado por maioria e por Minuta.*-----

*--“Assim, por maioria de presenças (12 votos a favor - PCP/PEV) e (10 votos contra – PS e Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP), a Assembleia Municipal*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*aprovou e ratificou os Documentos Provisionais para 2006 (Grandes Opções do Plano e Orçamento).”-----*

*--Esgotado o presente Ponto da Ordem de Trabalhos, passou-se de imediato ao seguinte:-----*

### ***--PONTO Nº 2 – RATIFICAÇÃO DE ACORDO DE CONSOLIDAÇÃO DE DÍVIDA CELEBRADO COM O BESLEASING E FACTORING.-----***

*--O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, passando este a explicar o Documento relativo à Consolidação de Dívidas. —*

*--José Braz, CDU-PCP/PEV, questionou sobre se ultrapassa o mandato 2006/2008 ou se é apenas do ano civil.-----*

*--Ao que o Senhor Presidente da Câmara respondeu tratar-se apenas do ano civil.-----*

*--Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, interrogou o Executivo sobre a situação do Dr. Fernando Pratas relativamente aos pagamentos.-----*

*--Respondendo o Presidente da Câmara Sérgio Carrinho informou que não aparece no Plano essa questão porque as contas foram liquidadas. -----*

*--Ao que Aurelina Rufino, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, inquiriu, novamente, o Executivo sobre se esse procedimento não é só para quem renuncia ao cargo, visto que o Dr. Fernando Pratas só suspendeu o mandato.-----*

*--O Senhor Vice-Presidente pediu a palavra ao Senhor Presidente da Mesa, para responder à questão anterior, recorrendo ao que diz na legislação e à opinião fundamentada dos Serviços da Câmara Municipal, admitindo que é de lei o pagamento do subsídio de reintegração.-----*

*--O Presidente da Mesa colocou o ponto à votação, tendo este sido ratificado por unanimidade.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

--Assim, por unanimidade de presenças, foi ratificado o Acordo de Consolidação de Dívida celebrado com o BESLEASING e FACTORING.-----

--Não havendo da parte do Plenário qualquer pergunta ou comentário, passou-se ao ponto seguinte.-----

**--PONTO Nº 3 – VOTAÇÃO E INDICAÇÃO DE UM REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAR A COMISSÃO CONCELHIA / REGIME DE AUTORIZAÇÃO A QUE ESTÃO SUJEITAS A INSTALAÇÃO E MODIFICAÇÃO DE ESTABELECIMENTOS DE COMÉRCIO A RETALHO E DE COMÉRCIO POR GROSSO EM LIVRE SERVIÇO E A INSTALAÇÃO DE CONJUNTOS COMERCIAIS.-----**

--Devido ao pedido de suspensão de mandato do Senhor Joaquim Emídio dos Santos, eleito para este fim, na Assembleia Municipal Extraordinária de vinte e oito de Outubro de 2005, foi necessário recorrer a nova eleição para apurar outro representante, pelo que o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu início á votação, por escrutínio secreto, da qual resultou:-----

--João Saramago, CDU-PCP/PEV, – doze votos; João Pestana, Outra Força - Melhor Futuro - PPD/PSD - CDS-PP, – cinco votos; votos em Branco – cinco votos.-----

--Assim, a Assembleia Municipal elegeu por maioria de presenças João Saramago, CDU-PCP/PEV, como seu representante para integrar a Comissão Concelhia / Regime de Autorização a que estão sujeitas a instalação e modificação de estabelecimentos de Comércio a Retalho e de Comércio por Grosso em livre serviço e a instalação de Conjuntos Comerciais.-----

--Sem que houvesse algo mais sobre o assunto prosseguiu-se com os trabalhos, passando-se ao ponto subsequente.-----



## Assembleia Municipal de Chamusca

### **--PONTO Nº 4 – ELEIÇÃO DO SUBSTITUTO DO REPRESENTANTE DOS SENHORES PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA À ASSEMBLEIA DISTRITAL.-----**

*--Tendo o Senhor Presidente da Mesa dado início à votação, apurou-se o seguinte:-----*

*--Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Cavalos – doze votos, Presidente da Junta de Freguesia de Chamusca – cinco votos; votos em Branco – cinco votos.-----*

*--Assim, a Assembleia Municipal elegeu, por maioria de presenças, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Vale de Cavalos, Vítor Costa, como substituto do Representante dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia à Assembleia Distrital.-*

*--Passou-se de imediato ao seguinte Ponto da Ordem de Trabalhos.-----*

### **--PONTO Nº 5 – ELEIÇÃO DO SUBSTITUTO DO REPRESENTANTE DOS SENHORES PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA / CONCELHO PARA CONGRESSOS DA ANMP.-----**

*--O Presidente deu início à votação, tendo-se apurado o seguinte resultado:-----*

*--Presidente da Junta de Freguesia de Carregueira – doze votos; Presidente da Junta de Freguesia do Pinheiro Grande – um voto; Presidente da Junta de Freguesia de Parreira – cinco votos; votos em Branco – quatro votos.-----*

*--Assim, a Assembleia Municipal elegeu, por maioria de presenças, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Carregueira, Francisco Costa, como substituto do Representante dos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia / Concelho para Congressos da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----*

### **--PONTO Nº 6 – VOTAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA CPCJ.-----**

*--O Presidente da Mesa colocou á votação o nome proposto pela Câmara Municipal de Chamusca para composição da CPCJ, tendo sido aprovado por unanimidade, em votação secreta.-----*



## Assembleia Municipal de Chamusca

*--Assim, por unanimidade de presenças foi aprovada a Dr.<sup>a</sup> Fátima Silva, nome proposto pela Câmara Municipal, para a composição da CPCJ.-----*

*--Manuel João Aranha, PS, interveio dizendo que em nome do PS deseja a todo o Plenário um Bom Ano e que considera ser bom viver em Democracia que tanto custou a conquistar.-----*

*---Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa desejou um Bom Ano e de seguida deu por encerrada a presente Sessão Extraordinária, desta Assembleia Municipal, pelo que se lavrou a presente Acta que, conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar.-----*

*José Joaquim Pardal Melão*

*Emídio José da Cruz Cegonho*

*Ana Cristina Frazão Costa*